

"BARRIGA DE ALUGUEL"



**Conheça uma linda história de amor e doação,
concretizada a partir do "Útero de Substituição".**

TAMBÉM NESSA EDIÇÃO:

- ♡ Amamentação: Tire todas as suas dúvidas com a especialista Marina Martins.
- ♡ Cuidados especiais com a pele e os cabelos no verão.
- ♡ Comida de criança: substituições saudáveis para agradar ao paladar da criança.

A BODOKI TEM TUDO QUE AS MAMÃES E OS FILHOS PROCURAM.



Marcas de qualidade,
atendimento
diferenciado e
segurança na sua
compra online.

f /bodokistore

@bodokistore

(31) 99292-8448

Acesse:

www.bodoki.com.br

bodoki
STORE

Entendemos você . Entendemos seu bebê

EXPEDIENTE

Diretora Executiva:

Mariana Bicalho
mariana@revistamommys.com.br

Editora e Jornalista Responsável:

Carol Bernardes
carolbernardes@revistamommys.com.br

Comercial:

Gabriela Bicalho
comercial1@revistamommys.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação:

Fabiana Cristina
fabiana@adgerais.com.br

Colaboradores dessa Edição:

Aline Fraga
Aninha Ataíde
Hatanne Sardagna
Júnior Fonseca
Luiza Fiorini
Michelle Varela
Nisa Pereira
Thais Alencar
Vinícius Digênova

Foto Capa:

Ronaldo Lopes

Fale com a revista:

contato@revistamommys.com.br

Os textos assinados são de responsabilidade do autor e não refletem, necessariamente, a opinião da revista. Não é permitida a reprodução total ou parcial dos textos, por qualquer meio, sem prévia autorização.

SUMÁRIO

Editorial	4
Entrevista: Marina Martins fala sobre Amamentação	6
Palavras que Alimentam	16
Capa: Barriga de Aluguel	18
Maternidade e Autoestima	26
Pedacinhos das Mommys	28
Tempo de Celebrar	30
Criança Saudável é Criança Feliz	32
Cantinho do Papai	36
Perfil Mommy	43





MUITO AMOR POR ESSA EDIÇÃO

A Revista Mommys de novembro está puro amor!

A matéria de capa, além de ser um lindo testemunho de fé, nos traz uma reflexão sobre esse sentimento sublime que é o amor, sobretudo o amor materno. Para ele não tem limites e nem condições, e é nessa "vibe" que entramos no tema amamentação, trazendo esclarecimentos e um depoimento tocante e sincero.

Aproveitem a leitura dessa revista que é preparada especialmente pra você!

Mariana Bicalho



me.petit

Belo Horizonte :: Rua La Place 250 (agende sua visita |31| 99208-6988)

Delivery para os pequenos

É só informar o tamanho e o endereço que deixamos uma malinha em sua casa por 48h.

www.mepetit.com.br



Chá de aeroporto... Pensando em algo BOM pra fazer...Lembrei que não tinha visto a revista MOMMYS nova! Que bárbaro! Amando as matérias!

Márcia Machado

A Revista das Mommys deste mês ficou realmente maravilhosa. É amor em forma de revista. Agradeço a Deus por estar rodeada de tanto amor, pois é assim que me sinto todas as vezes que converso com vocês. Hatanne Sardagna, lindo texto, pra variar né? Vocês todas são muito talentosas. Meu muito obrigada!

Luiza Santos

Adorei a matéria do outubro rosa. É um tema que me dá muito medo, mas consegui ler tudo e até fiz o auto exame. Parabéns pela forma que escreveram a matéria.

Patrícia Cunha

Já li toda.... Amei!!!! A capa tá linda com a Mara Araújo!!!! A conscientização é super importante... Parabéns por mais essa edição!!!!

Graziela Lemos Olímpio

Sem desmerecer as outras edições que foram recheadas de carinho, a terceira edição está como minha favorita! Emocionante!!!! Parabéns para todas da equipe!

Juliana Lizardo

Parabéns! A edição ficou maravilhosa!

Juliana Fonseca Franco Guimarães





Foto: Fabiana Cristina

SOBRE AMAMENTAR...

Esclareça todas as suas dúvidas relacionadas a amamentação, com a especialista Marina Martins.

Qual a melhor forma para se preparar para a amamentação?

Amamentar não é um processo tão instintivo como muitos pensam! É necessário identificar se há vontade real ou não daquela mãe em amamentar, exclusivamente ou de forma mista, devendo ser respeitada cada escolha e decisão. Informações de qualidade e cursos oferecidos por profissionais especializados e que vão de encontro ao propósito do aleitamento materno são fundamentais para que a mãe e a família estejam “preparadas” para lidar com os diversos mitos que circundam e dificultam a amamentação.

Que acessórios são realmente úteis?

Essa questão de utilidade de determinados acessórios varia de acordo com a necessidade de cada mãe e seu objetivo. Mas, em geral, para amamentar, nenhum utensílio (pomadas, concha, bico de silicone) se faz necessário. Ter acesso a uma ordenhadeira, seja ela alugada,

comprada ou emprestada, é a única orientação que costumo enfatizar. Lembrando que, o uso da ordenhadeira, deverá ser feito, de preferência e se possível, com a orientação de qualidade e sob supervisão de um bom profissional, para que se obtenha resultados satisfatórios e sem comprometer os mamilos (SIM, ordenhadeira mal utilizada pode ocasionar fissuras mamilares).

O que significa livre demanda?

A livre demanda nada mais é do que satisfazer as necessidades reais do bebê de sucção e nutrição, SEM a presença de qualquer bico artificial. Bebê quer, bebê mama!

Se o peito está murcho é sinal de baixa produção?

Não!!! Seio “murcho” ou flácido é um ótimo sinal para a amamentação. Significa que a demanda de produção de leite pelo organismo da mãe se ajustou à demanda de sucção do bebê.

(...)

Quem tem prótese de silicone pode amamentar? E quem fez cirurgia de redução? Bico invertido ou plano influenciam na amamentação?

Sim!!! Mães com prótese de silicone e/ou redução de mamas podem amamentar. Exceto em raríssimos casos em que os ductos lactíferos foram comprometidos. Por isso, é importante que o binômio mãe x bebê sejam acompanhados de perto por profissionais especializados para que haja a supervisão e orientação correta, desmistificando o que as mesmas ouvem sobre tais procedimentos.

Independente do tipo de mamilo que a mãe possa apresentar é totalmente possível a mesma amamentar, pois o bebê deve abocanhar grande parte da aréola e não o “bico” do seio.

Quando se deve usar compressas e faixas?

Não oriento a utilização de faixas em nenhuma situação, não se faz necessário. Manter a livre demanda

(SEM a presença de bicos artificiais) e a ordenha manual, preferencialmente, é o ideal para evitar “empedramento” e auxiliar na drenagem do excesso de leite. A orientação sobre as compressas depende muito da situação e há várias controvérsias também. Mas, normalmente, no início do aleitamento, recomendo a utilização da compressa fria após as mamadas, por, no máximo, 15 minutos, SOMENTE se o desconforto se mantiver.

Pode fazer dieta amamentando?

Dietas durante a gestação e amamentação não são recomendadas, exceto sob orientação médica ou nutricional. Manter uma alimentação balanceada, com nutrientes de qualidade, evitando excesso de doces, massas e frituras é o ideal.

Como aumentar a produção de leite?

Esse é um dos mitos que mais circundam o processo de aleitamento. A melhor maneira de se “aumentar” e se manter a produção de leite é deixar

o bebê sugar em livre demanda. Em média, 80% da produção de leite se dá através da sucção do bebê.

Como saber se o leite está sendo suficiente ou não? Existe “leite fraco”?

Normalmente, conseguimos verificar se o leite está sendo suficiente ou não através das medidas e valores de peso, de crescimento e do desenvolvimento do bebê, além da avaliação do mesmo como um todo. As curvas de crescimento e de peso são apenas referências e médias, não significando que TODOS que estão ou não dentro de determinados percentis (erroneamente difundido por diversos profissionais), somente o aleitamento seja a causa. Precisamos avaliar os fatores genéticos dos pais e familiares e o biotipo do bebê também. Indiscutivelmente, o “mito do leite fraco” é o que mais DESorienta as mães e que descredibiliza as mesmas a amamentar. NÃO existe leite fraco e NÃO existe mãe sem leite, o que existe é a falta de orientação adequada e profissionais que realmente apoiem a mãe.

Foto: Fabiana Cristina



Que medicamentos pode-se usar amamentando?

Mais um mito que cerca o aleitamento materno. A maioria dos medicamentos são compatíveis com o aleitamento materno, diferente do que é difundido por aí (exceto quimioterápicos). É importante verificar com profissionais atualizados sobre as medicações que podem ou não ser utilizadas, ao invés

de somente se basear na leitura das bulas.

Como tratar fissuras e inflamações?

O tratamento e a prevenção das fissuras mamilares se dá, principalmente, através da verificação e correção da pega do bebê ao seio por profissional especializado. Não há necessidade nenhuma da utilização de pomadas ou conchas, o próprio leite materno é suficiente. A inflamação mamária (mastite) quando diagnosticada corretamente, deverá ser orientada a drenagem frequente do excesso de leite, compressas sob orientação, anti-inflamatório e/ou antibiótico, de acordo com a prescrição do profissional de saúde.

Quando deve ser ou quando pode ser feito o desmame do bebê?

Qualquer desmame, antes dos 2 anos de idade, é considerado desmame precoce pelos principais órgãos de saúde. A durabilidade do aleitamento varia de acordo com a vontade, possibilidade e disponibilidade da mãe

e do bebê. Lembrando que, quanto mais a criança for amamentada, melhor!

Quais seriam os riscos de não oferecer o LM?

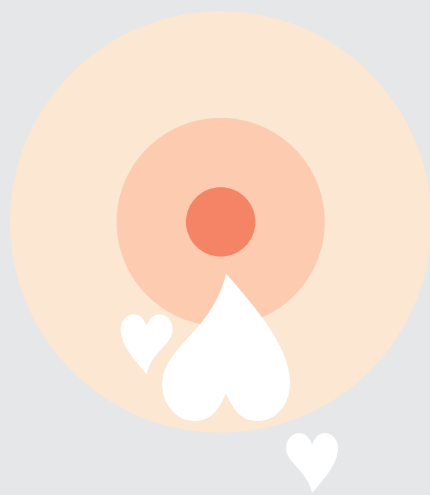
Passaria horas escrevendo sobre os riscos, não somente nutricionais, mas também emocionais para as crianças que não são amamentadas. Dentre eles, maior propensão e risco da ocorrência de processos alérgicos, doenças respiratórias, obesidade, diabetes e diversos outros comprometimentos. Amamentar não é só nutrir, é vínculo, segurança e amor também!!!

Foto: Acervo Pessoal



Marina Martins

Enfermeira especializada em Aleitamento Materno.
Membro do Comitê de Aleitamento Materno da Sociedade Mineira de Pediatria.
Membro da equipe de Aleitamento Materno do Instituto Nascir.



Amor Líquido

Por Thais Alencar

Dentre tantos medos e incertezas que rondam a maternidade, uma das unanimidades em tirar o sono das mães é a amamentação. Seja pela falta de informação de qualidade sobre como amamentar ou pela falta de apoio de familiares e (pasmem!) dos profissionais que nos acompanham, muitas mulheres vivem inúmeros problemas em amamentar. A amamentação é uma das vivências maternas mais romanceadas. Antes de ser mãe tudo parece simples e natural. Acontece que amamentar nem sempre é fácil: a pega pode não estar correta, podem surgir fissuras, o bebê pode ser preguiçoso para sugar, ou então ter um ritmo que nos demande mais. Isso sem contar que estamos em um turbilhão de emoções puerperais nas

primeiras semanas, e, quando a rotina chega e a vida bate à porta chamando de volta a esposa, a profissional, a filha e mãe que coabita em nós o cansaço e a exaustão podem fazer a amamentação parecer uma vilã. É claro que a maioria de nós quer muito amamentar nossos filhos, sonhamos com isso, inclusive. E é indiscutível que toda mãe ama seu bebê e quer o melhor para ele. Mas com tanto romance nas fotos das campanhas e cenas de novela, fica difícil não sofrer, achar que o problema não está conosco. É aí que vem o desespero e a vontade louca de sair correndo, se render logo à fórmula mágica do potinho dourado. Mas será que não há outras saídas? É possível ser feliz na amamentação?

Eu vivi duas experiências distintas de amamentação. Na primeira vez, foram doze meses ininterruptos amamentando, com algumas intercorrências nos primeiros meses. Por ter acompanhado algumas amigas próximas, eu sabia, de antemão, que amamentar não era bem um mar de rosas, mas ainda assim sofri com fissuras. Minha filha usou chupeta desde o primeiro dia de vida e eu defini um ritmo de amamentação quase que britânico na pontualidade. No 3o mês introduzi a fórmula para algumas mamadas, quando comecei a sair sem ela ou quando ficava envergonhada de amamentar em público. O desmame aconteceu por sugestão de familiares e até da pediatra, que me diziam que após um ano não faria diferença o leite que eu daria para minha filha. Chegar até ali já era um feito, pensei, frente à constatação de que a maioria das mulheres que conhecia não chegaram tão longe.

O tempo passou e eu comecei a ler sobre o assunto. Estudei sobre amamentação, conheci consultoras, médicos e mães que me explicaram o

que há de mágico jorrando de nossas mamas. Por ser feito para o bebê, ou seja, o nosso filhote, nosso leite é o mais completo alimento existente para as suas necessidades nutricionais. A proporção de minerais, vitaminas, proteínas e gorduras são as ideais para o bebê humano, assim como o leite da vaca é o ideal para o bezerro e assim por diante para cada uma das espécies mamíferas. Acontece que há um elemento extra que faz de nosso leite ainda mais especial. Quando amamentamos nossos filhos, além de todos os componentes nutricionais, passamos para eles também anticorpos. Ou seja, nosso leite funciona como uma vacina, a melhor existente, diga-se de passagem, protegendo nossos babies de várias doenças. Estudos recentes comprovam que o corpo humano (ou seria Deus?) é tão perfeito que através do contato da mucosa da boca do bebê com a aréola, nosso organismo é capaz de perceber os antígenos que nossos filhos estão em contato e produzir o leite para a necessidade imunológica daquele bebê. A cada dia, um leitinho diferente sob demanda! É por isso

que, indiscutivelmente, nenhuma fórmula ou leite se equivale à qualidade do leite materno. Outras opções até suprem as necessidades nutricionais da criança, mas deixam de reforçar a imunidade dos pequenos.

Ah, se eu soubesse disso antes! Não teria sido tão fácil jogar a toalha quando tudo à volta conspirava para que eu desistisse. Se eu me sentia bem, plena e realizada na amamentação, se estava disposta a amamentar, por que então cedi à mamadeira? Como foi que eu, uma mulher adulta e que se julgava esclarecida, fui induzida a privar minha filha da amamentação? A resposta é simples: cedi às pressões sociais e não a uma vontade própria e legítima. Nossa sociedade não nos estimula a amamentar. Até muito pouco tempo havia a figura da ama de leite, aquela cuja função era nutrir os filhos da aristocracia. O século XX e as facilidades da indústria trouxeram milagres para as prateleiras. A publicidade conseguiu convencer as mulheres que se elas amassem os seus filhos deveriam

optar pelo melhor, e o melhor, o premium, o supreme, o especial é o potinho dourado. Na década de 40, anúncios publicitários indicavam até mesmo leite condensado para nutrir um bebê. Sempre em nome do amor e pelo bem da mulher. Jamais pela conveniência ou pelo lucro. Foi assim que eu achei que eu escolhi o desmame e privei minha filha de se alimentar de um leite superior. Não, eu não era uma mãe ruim nem estava negligenciando a minha filha. Ela era sim uma menininha feliz, saudável e bem alimentada. Mas eu não escolhi assim por livre e espontânea vontade, sabendo do que ela deixava de receber. Mais uma vítima do sistema.

Foi assim que, no segundo filho, mais experiente e esclarecida, optei por amamentar exclusivamente com leite materno e prolongadamente. Vivemos uma experiência mais tranquila. Meu filho completa, nesse novembro, dois anos de idade e seguimos amamentando. Aqui em casa eu vivo diariamente a certeza de que o meu leite continua sendo a melhor opção para ele. Meu caçula

tem predisposição a desenvolver doenças respiratórias e todos os médicos que cuidam dele são unânimes em afirmar que as crises são brandas graças ao leite que ele recebe. As viroses da escolinha, onde ele fica desde os 5 meses, quase não aparecem por aqui. Ele mamou exclusivamente até o 6º mês e, desde então, passamos a complementar. Tive uma bomba elétrica por companheira na minha jornada de trabalho para garantir o estoque na minha ausência. Embora, confesso, eu até tenha tentado oferecer chupetas, ele não pegou nenhum bico artificial, e, coincidência ou não, não tive nenhuma fissura ou rachadura. Ele come bem, de tudo, com dieta balanceada. Ainda assim, não tenho pressa nem prazo para o desmame. Não há outra bebida láctea que proporcione a ele tamanhos benefícios. E a ciência me garante que esta "vacina humana" é o melhor para ele. Enquanto nós dois, mãe e filho, formos felizes assim, sem fardo ou incômodo, seguiremos sim por aqui com muito leiteinho da mamãe. E não há nada que me faça acreditar que precisamos ser

diferentes!

Eu não me sinto melhor mãe agora do que fui antes, nem acho que quem faça uma escolha diferente seja pior. Mas, sempre que posso, conto sobre minhas experiências e descobertas, para que outras mulheres possam entender mais e mais sobre o assunto, e, assim, conscientes e munidas de toda a informação necessária, elas possam escolher o que elas verdadeiramente desejam para si. Me tornei assim uma defensora da amamentação e tenho tentado mostrar o valor do vínculo da amamentação. Peito é aconchego, é segurança, é carinho, é nutrição, é anticorpos: é bem mais do que só um leiteinho. Se a mulher deseja nutrir seu filho, se ela conhece os benefícios do leite e entende porque ele é importante, precisamos auxiliá-la a superar a fase do sacrifício. A média de minhas conterrâneas é de míseros 54 dias de oferta de leite materno; não creio que isso seja em decorrência de problemas complexos ou falta de vontade.

Mommy, se você quer amamentar, se você se sente bem amamentando

seu bebê, vá em frente! Procure a ajuda de bancos de leite, consultoras, médicos e mães que lhes instruem e apoiem sua decisão.

Vale à pena acreditar em você e no

seu potencial mamífero!

Thais Alencar

Mãe da Beatriz e do Gabriel. Educadora, curiosa por natureza e entusiasta do universo materno - infantil.



Fotos: Patrícia de Sá



João de Ana

música de qualidade

 (31) 8949-3160

joaodeana7@gmail.com

 /artista.joaodeana

joaodeana.com.br



QUANDO MEU MUNDO PAROU DE GIRAR

por Hatanne Sardagna

Esta não é uma história triste, embora a vida também seja feita delas.

É que quando você conta sua história, quando compartilha e divide, parece que divide também o peso dela. Ou a alegria.

Uma história compartilhada é sempre uma forma de ensinar e aprender.

Esta é a minha.

Estamos em novembro de 2016 e este mês faz um ano que descobri o tumor do meu filho.

Ele tinha 1 ano e meio na época.

Faz um ano que eu flutuei durante um mês, tempo entre a descoberta e a cirurgia, entre o que precisava ser feito e a culpa de não ter tomado providências antes.

Era visível, um calombo nas costas. Mas também tive um diagnóstico errado,

então eu tinha um desconto, em termos práticos. Mas só em termos práticos, porque no meu coração a culpa era minha.

Digo que flutuei pois estive em um estado tal que não conseguia chorar, rezar ou pedir qualquer tipo de ajuda.

Uma ajuda que veio de tantas formas, lugares e pessoas inesperadas que jamais me senti sozinha, ainda que, no fundo, de diversas formas, eu estivesse.

Quando um filho tem um problema grave de saúde, você está cercada de silêncio o tempo todo.

Em alguns momentos você olha para o céu e pede força, sabendo que enfrentar com a cabeça erguida é sua única opção.

Imagino que algumas mães se perguntem "porque o meu?".

Eu sabia que era "porque não o meu?"

Eu escutava "não vai ser nada, vai dar tudo certo". Eu travava os dentes e pensava: "Não sei. Eu não sei se não é nada, eu não sei se vai dar tudo certo".

E talvez tenha sido durante toda essa turbulência que eu tenha realmente entendido o que é a força de uma mãe.

"Nossa, eu não aguentaria".

Aguenta. Aguenta sim. Aguenta pelo outro. E este é o mais maravilhoso dom das mães: aguentar por um filho o que você não aguentaria por mais ninguém. Talvez nem por você mesma.

Acordar, enfrentar o dia, ir de um médico a outro, exames, ouvir palavras como: anestesia geral, apnéia forçada, contraste, tecido tumoral, oncologista... e seguir.

Voltar para casa, dar banho, jantar, ver a vida continuar, o mundo girar. Ver de cima, paralisada, o mundo estranhamente girar.

Eu pensava nas outras mães, nas outras crianças, no que estava por vir.

Ele ali, um bebê, saudável, feliz, saltitante...alheio a tudo. Segui. Seguimos.

Chegou o dia da cirurgia, passou o Natal, chegou também o dia de pegar o diagnóstico da biópsia.

Abrir um envelope e ler, em palavras difíceis, que não era nada. Você quase não acredita.

Mensagem para o médico. Resposta: é benigno.

Você fica ali sentada, tentando processar as informações.

Hoje é tudo apenas uma cicatriz. Quase imperceptível. Eu digo que vai ser o charme dele. Às vezes fico olhando e pergunto se aquilo tudo realmente aconteceu.

Meu mundo eventualmente voltou a girar, mas jamais foi o mesmo.

E depois de um ano sei, a cada dia que se passou, o tamanho da força que temos dentro de nós. Especialmente sendo mulheres. Especialmente sendo mães.

Fé. Vamos em frente.

Hatanne

Mãe do Guilherme. Geminiana, ama fotografia e fala demais. A favor da maternidade real e possível. Sem culpas, sem extremismos. Para lembrar, compartilhar e não transbordar, escreve.

www.facebook.com/enquantomeufilhodorme



Mal
é filh
gera

ÚTERO DE SUBSTITUIÇÃO

Uma linda história de amor

Por Michele Varela

u, hoje com 2 anos e 3 meses,
na biológica de Michele, mas foi
ada pela doadora Marina.



Foto: Ronaldo Lopes

Como toda mulher, sempre tive vontade de ser mãe, mas não de repente, como tudo aconteceu! Em 2008, com três anos e meio de namoro e 28 anos, veio a

notícia de que estava grávida. No início, foi um susto para todos, mas depois acostumamos com a ideia e fomos curtir nossa “gravidez”.

Tudo corria tranquilamente e dentro da normalidade, quando, aos sete meses de gestação, Melissa resolveu antecipar sua chegada. Por se tratar de um parto prematuro, fui encaminhada para BH, pois precisaria de uma UTI Neonatal. Tive um parto tranquilo, mas, ao terminar os procedimentos, foi diagnosticada uma “Placenta Per Creta” (uma inflamação na placenta que passa para o útero, uma raridade, mas não menos conhecida, que acomete grávidas e que, geralmente, não sobrevivem nem mãe, nem filho). Três dias após o parto fui submetida a uma histerectomia total, pois estava com um grave quadro de infecção, porém os médicos decidiram deixar os ovários para eu não sofrer com uma menopausa precoce. Fiquei em coma por 10 dias e internada mais 15. Minha amada filha Melissa não conseguiu resistir à prematuridade e ao quadro de infecção que a placenta passou para ela e nos deixou, cinco dias após o seu nascimento. Para mim aquilo tudo parecia um pesadelo. Tive duas

grandes dores de uma só vez: uma por ter perdido minha tão sonhada filha e outra por perder o direito de ter outro filho biológico...

Essa descoberta me deixou muito abalada, era como se tivesse perdido o meu chão, mas sempre fui uma pessoa de muita fé e sempre tive comigo que, independente da maneira, teria outro filho, nem que fosse por adoção.

Numa busca incessante de ter outro filho, comecei minha busca por tratamentos (o ser humano tem disso, quando se recebe um não, ele tende a procurar um sim de qualquer jeito e comigo não foi diferente). Hoje, com a tecnologia em nossas mãos, ficou um pouco mais fácil saber sobre os possíveis tratamentos, e, numa dessas pesquisas, descobri uma clínica em BH, chamada Pró- Criar, que já trabalhava com vários processos de “útero de substituição”. Não pensei duas vezes e, no final de 2008, fui até lá. Chegando lá recebi as primeiras orientações e explicações, e, com elas, várias exigências do Conselho Federal de Medicina, para que pudéssemos fazer tudo dentro da lei. A primeira exigência era que a doadora do útero tinha que ser

parente da mulher, no meu caso, minha parente. Foi aí que uma prima se disponibilizou a participar do processo. Começamos o tratamento, que se iniciou com visitas diárias de uma psicóloga (ela quem primeiro avalia se todos os envolvidos têm condições de participar de um processo tão sério). Para a nossa surpresa, a doadora foi reprovada por ela, que não nos informou o motivo.

Tivemos que começar tudo novamente. Mais uma vez, o meu sonho de ser mãe ia ficando para trás. Foi quando minha tia resolveu nos ajudar e reiniciamos todo o processo: passamos pelo psicólogo, desta vez, com aprovação. Eis que, nos exames físicos, minha tia foi diagnosticada com cinco miomas e teve, também, que fazer uma histerectomia. Mais uma vez meu mundo se desabou e a frustração de não conseguir realizar o meu sonho fez com que eu deixasse a vontade de Deus falar mais alto, afinal, não tínhamos mais ninguém que estivesse disposta a passar por todo esse processo.

Em maio de 2013, a psicóloga Dra. Cássia Maria Avelar, que tratava do nosso caso desde 2008, nos ligou informando que o Conselho Federal de Medicina ampliou a lei, autorizando,

também, parentes do homem a participarem do processo. Minha cunhada Marina, ao saber da novidade, se disponibilizou a participar. Reacendeu em mim uma chama que, há muito tempo, estava apagada. Começamos com o processo psicológico para todos: eu, meu marido, minha cunhada e minha sobrinha Isabela, filha dela, que sempre adorou a ideia e curtiu, junto conosco, todos os momentos. Minha cunhada, por ser divorciada, tinha o facilitador do marido não precisar passar por todo o processo.



Rogério, Michele, Marina e Isabella. Foto: Ronaldo Lopes

Vocês devem estar se perguntando o porquê da minha sobrinha também passar pelo processo psicológico. Por se tratar de um tratamento delicado, todos os envolvidos, direta ou indiretamente, devem entender bem o processo e estarem bem e cientes de tudo que

ocorreria. Fomos aprovados pela psicóloga e por todos os exames físicos. Com todos os laudos em mãos, chegara a hora de anexá-los e entregá-los para o Conselho Federal de Medicina, para aprovação.

Essa espera foi muito angustiante, mas, em agosto de 2013, fomos atendidos e legalmente aprovados. Foi o momento que Deus tinha nos reservado para sermos felizes...Demos início ao tratamento. Eu comecei a tomar medicações para estimular a ovulação. Foram várias e várias injeções tomadas com a maior alegria do mundo!

Feita a indução dos óvulos, realizamos a inseminação artificial e, no total, formaram-se sete embriões, para a nossa felicidade. Em outubro fizemos a transferência embrionária para o útero doador que, no meu caso, era o da minha cunhada.

Quinze dias depois fizemos o exame para saber se estávamos grávidos. Apesar da enorme ansiedade, estávamos preparados para alguma falha, pois sabíamos que as chances de uma FIV dar certo de primeira eram muito poucas. Para a nossa felicidade, deu



Fotos: Acervo Pessoal

POSITIVO! Sim, o maior presente que Deus poderia me dar já estava a caminho...

Era possível a existência de gêmeos, já que haviam sido transferidos dois embriões. Mas, com dois meses de gestação, acabamos perdendo um embrião e restou somente um. A nossa gravidez, digo nossa porque sempre me senti grávida, foi um sucesso, ocorreu tudo dentro da normalidade, o sentimento de ver meu tão sonhado filho sendo gerado em outra barriga foi encoberto por uma felicidade infinita!!! Não pensei muito nisso, porque o que eu mais queria na vida era ser mãe e minha cunhada estava me proporcionando isso, com todo amor do mundo! Não tive o menor medo dela não querer me dar a criança, falo isso porque todo mundo só perguntava isso pra mim, devido a uma novela que estava passando na época,

onde houve uma gravidez por “útero de substituição” e a mãe doadora não queria entregar o filho. Isso não é muito possível de acontecer, já que, como disse a vocês no início, tudo isso é um processo muito sério e um dos principais quesitos a serem observados é o psicológico: se ele não estiver legal não tem processo. Foi por isso que eu escolhi a Clínica Pró-Criar, pois ela me passou total segurança, junto com o Dr. Marcelo Lopes Cançado, que foi um excelente médico e amigo.

Eu e meu marido Rogério fizemos tudo que um casal normal faz quando estão “grávidos”: fomos a todas as consultas, tiramos retratos, acariciamos a barriga, conversávamos com nossa filha, enfim, tudo o que podíamos fazer, fizemos.

Fizemos o tratamento todo em Belo Horizonte e, no quarto mês de gestação,

fomos transferidos para os cuidados do Dr. Frederico José Amedee Peret, que trabalha no Hospital Villa da Serra, pois a Clínica não faz partos, somente a FIV.

Então, o tão esperado dia 10 de Julho chegou e minha pequena Malu chegou para nos alegrar. Logo após o parto, ela veio direto para os meus braços. Foi uma emoção diferente e única!!! Mal podia acreditar que tudo aquilo estava realmente acontecendo... que eu estava segurando nos meus braços a minha tão sonhada e esperada filha! Foi impossível conter as lágrimas, mas, logo em

seguida, a levei para conhecer a pessoa responsável por toda aquela felicidade que todos estavam sentindo, minha amada cunhada!

E a nossa história começava verdadeiramente ali, com ela nos nossos braços!

O nome dela foi escolhido por mim: MALU (MA de Marina - nome da minha cunhada - e LU de Nossa Senhora da Luz - que sempre me iluminou e nunca deixou apagar a luz da minha fé em acreditar que um dia eu ainda seria mãe).



Hoje vivemos numa felicidade constante, graças a uma princesinha linda e a uma mulher maravilhosa que nos ensinou o verdadeiro significado que Deus nos deixou: Amar-vos uns aos outros assim como eu vos amei. A essa mulher guerreira, amiga, irmã dedico a minha gratidão eterna. Não existe palavra ou gesto que demonstre a gratidão por tudo que ela fez por nós. E todos devem estar se perguntando o porquê dela se propor a passar por tudo isso... Pude escutar ela responder várias vezes a essa pergunta: "Fiz por amor ao meu irmão que escolheu a Michelle para ser sua esposa, por acreditar no amor deles e achar que eles

mereciam!"

Hoje realmente entendo e acrescento que só quem é mãe pode saber o verdadeiro significado do AMOR de MÃE, e eu, hoje, graças a essa mãe maravilhosa chamada Marina, sei o que é ser mãe de verdade, pois, até então, só sabia ser mãe de anjo, agora sei também ser mãe de uma princesinha linda que já está com dois anos e 3 meses.

Eu, Michele e meu marido Rogério, só temos a agradecer por todos que sempre torceram para essa ser uma história digna de contos de fadas.



**Ser criança
é Brincar!**

*Aqui é diversão garantida
para todas as idades!*

**NÃO fique de fora,
garanta já sua vaga!**

Pintura Facial
Salão Fashion
Tererê - Foto Maluca
Escultura de Balão
Tatuagens
Brinquedos em Geral
Algodão Doce - Pipoca
Som Ambiente
Brincadeiras
Recepcionista
Oficinas em Geral
Camarim Maluco
(revelação na hora)
Personagens Vivos
E muito mais!!!



/brincanca.recreacoes.1



brincancarecreacoes@hotmail.com



(31)3023-1132 / 99425-2852





DIA DOAR

Dia de Doar. Porque todo dia é dia de doar.

E foi pensando nisso que a **Bodoki Store**, a **Nicobaldo** e a **Revista Mommys** se uniram para levar esta ideia até você.

Você vai poder nos ajudar a oferecer um final de ano mais feliz às crianças da Creche Thiago Brandão. Todos os brinquedos, produtos e roupas que seu filho não usa mais são muito bem vindos.

As doações podem ser feitas através das malinhas da **Nicobaldo** e também em algumas unidades do laboratório **Hermes Pardini***.

Doe, tire uma foto e ganhe desconto!

Em agradecimento, a **Bodoki Store** e a **Nicobaldo** estão oferecendo 5% de desconto em sua próxima compra. Para isso, no momento em que fizer a doação, tire uma foto e envie para diadedoar@gmail.com ou, caso tenha **Instagram**, publique sua foto e marque [@bodokistore](#), [@nicobaldo.bh](#), [@revistamommys](#) e [@hermes.pardini](#), que entraremos em contato.

* Unidades do laboratório **Hermes Pardini** que irão recolher os donativos:

Belo Horizonte

- . Unidade Pampulha (Av. Antônio Carlos, 7781)
- . Unidade Ipiranga (Av. Cristiano Machado, 2711)
- . Unidade Barreiro (Av. Sinfrônio Brochado, 115)
- . Unidade Aimorés (Av. Aimorés, 66)
- . Unidade Cidade Jardim (Av. Prudente Moraes, 31)
- . Unidade Contorno (Av. Contorno, 9775)
- . Unidade Venda Nova (Av. Vilarinho, 901)
- . Unidade Buritis (Av. Professor Mario Werneck, 1240)

Contagem

- . Unidade Eldorado 1
(Av. General David Sarnoff, 57)

Betim

- . Unidade Betim II (Av. Bandeirantes, 360)

Realização:



Apoio:





VOCÊ SABE CUIDAR DA SUA PELE NO VERÃO?

por Aline Fraga

Chegou a estação mais esperada e mais badalada do ano!

Ah! O verão...

Mas juntinho com ele chegam também as manchas, a pele ressecada e o cabelo quebradiço! Mas o que fazer para evitar tanto estrago e poder curtir a praia e a piscina nossa de cada dia? Calma, nós vamos te ensinar. Então vamos lá, começando pelos cabelos:

- 1) Escolha sempre shampoos sem sal, se possível neutros e leves;
- 2) Hidrate as "madeixas" pelo menos 1 vez na semana;
- 3) Quando for se expor ao sol, aplique um creme para pentear com fator de



Pele do corpo:

- 1) Estamos em constante renovação celular, porém, no verão, essa remoção fica ainda mais aparente devido ao ressecamento da pele em função do clima. Então, invista em uma esfoliação corporal pelo menos a cada 15 dias;
- 2) Hidrate o corpo com um bom creme umectante logo após o banho, com a

pele ainda úmida e mais receptiva;

3) Aplique protetor solar de baixa proteção em todo corpo.

Para a pele do rosto:

1) Protetor, protetor , protetor ... Esse é o mandamento número 1!

Essa já é uma indicação de praxe, mas, no verão, fica ainda mais importante, quando os raios solares ficam mais agressivos e nocivos à saúde da nossa pele. O fator de proteção solar deve ser, no mínimo, fps 30 e deve ser reaplicado a cada 3 horas;

2) Suspenda o uso de ácidos;

3) Se for curtir o verão, a aplicação de peelings fica proibida;

4) Invista em um bom hidratante, mas escolha um compatível com seu tipo de pele.

Essa aqui é a regrinha mais importante: Beba muita água! Hidrate-se de dentro para fora!

Receitinhas:

Cabelo: Você sabia que dormir com um pouquinho de óleo de coco nas pontas do cabelo e lavar no dia seguinte funciona como uma super hidratação?

Corpo: Você pode esfoliar o corpo todo usando sabonete líquido e açúcar mascavo. A pele fica uma delícia. Aplique com o auxílio de uma bucha vegetal e depois enxágue.

Rosto: Para melhorar a hidratação sem deixar a pele oleosa basta usar bepantol líquido como um tônico facial. Aplique com o auxílio de um algodão à noite e pela manhã (antes do protetor solar).

Se você tem uma dúvida ou uma sugestão, escreva para mim!

contato@alinefraga.com.br

Aline Fraga, 30 anos, mãe de 2, empresária, Especialista Máster Internacional em micropigmentação, bacharel em Estética e Cosmética pela Universidade Salgado de Oliveira, pós graduada em Estética e Cosmetologia pela Universidade Gama Filho, apaixonada por atividade física, vida saudável, culinária fit e, é claro, maternidade.

Redes sociais:

Instagram: @alinefragaestetica;
Snapchat: alinefragastec



Mathheus (8) e Victor (2)
Filhos da Graziela Cotta



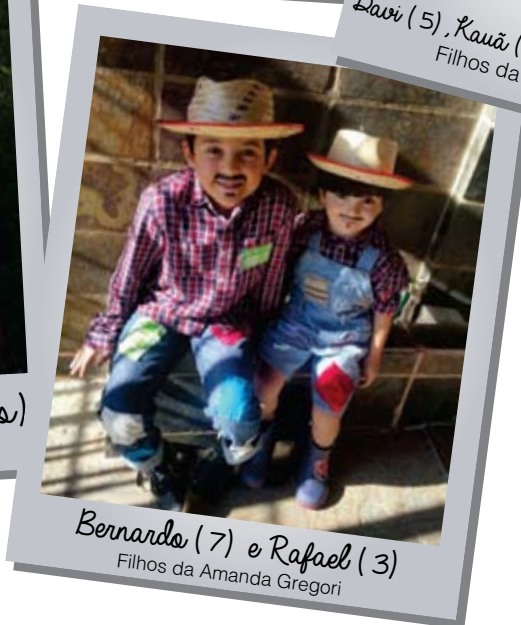
Gustavo (9 m)
Filho da Flávia Garibaldi



Davi (5), Kauã (7) e Eduardo (25)
Filhos da Amelinha



Gabriela Maria (4 anos)
Filha da Joy Nogueira



Bernardo (7) e Rafael (3)
Filhos da Amanda Gregori

Quer ver a foto do seu filho aqui?
Envie para o e-mail contato@revistamommys.com.br
junto com seu nome, nome e idade do seu filho.

Fotografias de família e Newborn



TEL : 31-99292-7974

www.adrianabotelhofotografia.com.br



*Locação de Peças
Decorativas para festas*

Rua Maranhão, 152

(31) 3241 6054

www.scriptdecor.com



Carla Machado Bicalho

Aula Particular de Inglês e Espanhol.

Aulas individuais ou em grupo

WhatsApp 99212-2642

carlambicalho@hotmail.com

Festeira

ALUGUEL DE MATERIAL PARA FESTA

(31) 3225-8484 / 3227-0496

contato@festeirabh.com.br

Sorteios de Natal



Amor



Harmonia



Paz



Prosperidade

Envie um e-mail para contato@revistamommys.com.br com seu nome, tamanho de lingerie e qual latinha gostaria de ganhar. O sorteio será no dia 18/11. Boa sorte!



ROSA DE BORDEAUX



MINHA MÃE NÃO FAZ NADA

por Aninha Ataíde

Ser mãe, empreender e ainda conseguir aproveitar um tempinho extra ao lado da família é um (suado) luxo para muitas das mães que conheço. Se eu for parar para contar quantas são as que abdicaram de uma carreira corporativa de sucesso para se dedicarem aos desafios maternos, amiga minha, você não vai acreditar no tamanho dessa lista, que inclusive chega a ser maior que aquelas listas de supermercado pós-férias. rs

Mas até que se alcance esse patamar de mãe-super-heroína-empREENDEDORA é necessário passar pelo mais temido momento: a decisão. O fogo cruzado da tomada de decisão é sempre um período muito difícil. Entender que aquela escolha é o ponto de virada na vida profissional faz com que o conflito

seja ainda mais intenso. Mas o resultado, em contrapartida, é delicioso. O que precisamos mesmo é de uma boa dose de coragem, e confiança, claro.

Muitas amigas sofrem do mesmo medo: receio de tomarem essa decisão e acabarem não sendo capazes de conciliar os talentos pessoais e profissionais. Mas veja bem, tudo é uma questão de auto-conhecimento. Conheço mães advogadas que passaram anos de taier sendo brilhantes em sua função até se descobrirem como formidáveis (e muito realizadas) costureiras, salgadeiras, personal organizer, motoristas e por aí vai.

E se for para dar um depoimento, já te antecipo: comigo não foi diferente. Antes minha vida profissional era uma

"(...) ser conhecida por fazer nada e reconhecida por fazer tudo."

mistura de e-mails, planilhas, relatórios, apresentações, reuniões e hoje minha rotina flutua entre canções infantis, novidades em decoração, docinhos criativos e tudo isso em um mundo extremamente colorido e divertido. E para completar esse caminho, ao longo desses últimos quatro anos de empreendedorismo pude compartilhar ideias, desafios e realizações com um time de mães criativas e partilhar de um dos melhores momentos da vida de seus filhos: a comemoração de seu aniversário.

Acredite, apesar de nos desdobrarmos em mil para dar conta de levar tudo o que precisamos e queremos, ainda nos deparamos com algumas situações hilárias e bem delicadas. Outro dia,

uma amiga me disse: meu filho de 5 anos escreveu uma redação que ganhou prêmio na escolinha, o título era "Minha mãe não faz nada". Fiquei bem surpresa quando ela me contou isso, pois conhecendo a rotina de jornada tripla que ela leva, não faz sentido algum ela 'não fazer nada'. Fato é que o seu filho ao descrever a jornada diária da mãe não se deu conta de que toda aquela rotina de acordar, preparar café da manhã, arrumar lancheira, levar ele e os colegas para a aula, visitar clientes, buscar no almoço, levar para a natação, entregar encomendas, fazer para-casa, dar banho, preparar jantar, colocar na cama eram exatamente as atividades que fazem dela uma super-mãe, super ocupada.

Hoje muitas pessoas me perguntam quais os maiores desafios dessa jornada tripla e depois desse relato da minha amiga eu sempre respondo: ser conhecida por fazer nada, e reconhecida por fazer tudo.

Aninha Ataíde é sócia-proprietária do Carrossel Buffet Infantil e acredita que a família é a nossa maior conquista.



COMIDA DE CRIANÇA?

por Luiza Fiorini

É muito comum associarmos aos produtos industrializados, a comida que deve, segundo a nossa sociedade, ser oferecida obrigatoriamente as nossas crianças.

Criança sempre é associada ao consumo de Petit suisse, leites fermentados, biscoitos recheados, refrigerantes, pipocas de microondas, mini pães e tudo mais. Mas, uma das trágicas ironias do sistema alimentício moderno é a diminuição da quantidade de alimentos de VERDADE que são consumidos. Tenho contato com crianças que não sabem sequer o que é uma banana em estado natural.

Mães que blindam seus filhos desses produtos alimentícios são duramente criticadas e um dos argumentos mais

usados é:

- Nossa, eu comi isso a vida inteira e sobrevivi. O povo hoje é muito chato. O menino não pode comer nada!?!?!?!?! Tudo faz mal!

O que acontece é que nesses “alimentos”, altos índices de sal, açúcar e gorduras formam uma mistura viciante que será lembrada com muita saudade quando estiverem adultos. Essa mistura muda a química de nossos cérebros criando condições hiper favoráveis ao vício.

Grande parte dos produtos industrializados são criados com um “toque a mais” de sabor que não encontramos correspondência nos alimentos naturais.

Uma criança que só toma suco de caixinha não consegue tomar suco natural porque sempre vai faltar um saborzinho a mais.

Para se livrar deste mal, vale fazer um inventário das “comidas de criança” que você tem em casa. Para cada item, relacione uma comida “de verdade” equivalente. Se não conseguir encontrar nada que corresponda, elimine o produto da sua vida. Não proíba, apenas não tenha em casa. Proibir aguça a vontade de comer o desejado.

Desviar a atenção pode ser uma boa tática, então tenha sempre frutas frescas a mão.

Quando fizer sua lista de compras,

pense que você é referência para o seu filho. As crianças fazem o que nós fazemos e comem o que temos o costume de comer e comprar. Ao demonstrar real prazer ao comer, você aumenta a chance dela se interessar. Explicar que alimentos saudáveis fazem bem para a saúde funciona para algumas crianças, mas o exemplo dos pais é a medida mais efetiva.

Acabar com o hábito de comprar industrializados leva tempo, mas vale cada esforço. Basicamente, é preciso implantar a Educação do Paladar: Comece devagar. Algumas trocas já valem:

- Troque o pão branco para o de fermentação natural e, então, para o multigrãos.

"Quando fizer sua lista de compras, pense que você é referência para o seu filho."



- Experimente fazer o molho de tomate caseiro e congelar.
- Misture macarrão integral com o normal tal como o arroz integral com o branco.
- Sirva cereais saudáveis no café da manhã.
- Substitua besteiras por guloseimas caseiras.
- Ofereça mais água que sucos.
- Eleja alimentos para comer de vez

em quando e alimentos para comer sempre.

Aos poucos a transição fica mais fácil. Pode ter certeza disso!

E se você sobreviveu até agora... lembre-se da dificuldade que tem em resistir a doces e gordurosos e pense se realmente é isso que você quer para o seu filho.

Luíza Fiorini é gastrônoma especialista em educação alimentar infantil. Dá cursos e palestras para crianças, adolescentes e pais, sempre com o objetivo de desenvolver bons hábitos de alimentação e consumo. Ela também é uma das embaixadoras do Food Revolution Day no Brasil, um projeto que estimula a volta à comida de verdade. <http://alimentacaoinfantil.org/>

• CONTADORA DE HISTÓRIAS •

Narração oral em escolas, livrarias, empresas, eventos literários, aniversários, casamentos e em todo e qualquer lugar onde haja corações abertos para as histórias.

Não importa a idade!

Peça um orçamento através do e-mail: producao@alexandravisentin.com.br

Conheça mais!

www.alexandravisentin.com.br



Alessandra
Visentin



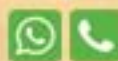


É divertido vestir meninos!

Nicobaldo é uma marca carioca
exclusiva para meninos de 1 a 10 anos.
Roupas com muito conforto, estilo
e super descoladas.



Receba em casa nossa malinha com a coleção
e faça suas compras com todo o conforto.



(31) 99185 0852



NiCoBALdo



MOQUECA DE NAMORADO COM CAMARÃO

Rendimento: aprox. 6 porções

Olá mommys!

Mais uma receita para aquele almoço do final de semana com a família e amigos.

Dessa vez o resultado foi uma espetacular moqueca de peixe com camarão. Daquela baiana!

Eu e Gaby fomos convidados pelos amigos Felipão e Quel para mais um daqueles almoços de domingo que a gente adora!

Como são os homens que assumem a cozinha, lá fomos nós: eu de assistente e ele de chef.

Compramos tudo na peixaria do Verdemar, onde os peixes são frescos, entregam limpos e cortados em postas.

A Cia do Camarão também é uma boa opção.

Ingredientes

- 1,8 kg de namorado em postas
- 1 kg de camarão rosa médio
- 3 limões
- sal a gosto
- pimenta do reino a gosto
- azeite de oliva
- 6 dentes de alho picados
- 2 cebolas cortadas em rodela grossas
- 6 tomates cortados em rodela grossas
- 1 pimentão vermelho cortado em rodela grossas
- 1 pimentão verde cortado em rodela grossas
- 1 maço de coentro ou salsinha picado
- 2 pimentas dedo de moça picadas sem semente
- 1 l de leite de coco
- 3 col. sopa de azeite de dendê

Como fazer:

Tempere as postas de peixe e os camarões com sal, pimenta do reino, limão e deixe marinando por alguns minutos.

Em uma panela de barro, unte o fundo com um pouco de azeite.

Forre o fundo fazendo a primeira camada com os tomates e logo após coloque as postas do namorado e os camarões por cima. Depois mais uma camada mesclando o tomate, a cebola, os pimentões, o alho picado, a pimenta dedo de moça e a salsinha. Tempere com sal, pimenta do reino e um fio de azeite. Repita as camadas com as postas do namorado, camarão e finalize a última com os legumes, pimenta dedo de moça, alho, sal, pimenta do reino, azeite e bastante salsinha.

Leve ao fogo até ferver e deixe por alguns minutos. Acrescente o leite de coco e deixe apurar por mais 30 minutos até cozinhar o peixe e os legumes ficarem macios. Coloque o azeite de dendê, acerte o sal se

preciso e desligue o fogo.

Pirão**Para o caldo:**

- Cabeça e rabo de peixe
- 1,5 l de água
- 1/2 cebola
- 2 dentes de alho

Para o refogado:

- 1 cebola picada
- 1 dente de alho
- 1/2 pimentão verde picado
- azeite
- sal a gosto
- 1 pimenta dedo de moça
- 2 col. sopa de salsinha picada
- 1 pitada generosa de açafrão
- 200 gr de farinha de mandioca

Peça ao peixeiro para que, ao limpar o peixe, reserve a cabeça e o rabo para fazer o caldo.

Coloque tudo em um panela, cubra com água, coloque um pouco de sal, alguns legumes como cebola e alho partidos grosseiramente e deixe ferver por uma hora. Coe com uma peneira, aproveite alguns pedaços de peixe que se soltarem e reserve o caldo.

Em outra panela aqueça o azeite, refogue a cebola, o alho, o pimentão, a pimenta dedo de moça e um pouco de açafraão.

Acrescente o caldo e vá colocando a farinha de mandioca aos poucos, como se sua mão fosse um funil.

Mexa sem parar até engrossar.

O segredo é engrossar aos poucos no fogo para não precisar colocar muita farinha. Tenha paciência!

Quando chegar no ponto, acerte o sal, finalize com a salsinha e desligue o fogo.

Para a farofa:

- 150 g de bacon em cubos
- 1 cebola cortada em tiras finas
- 2 dentes de alho picados
- 1 col. sopa de manteiga
- farinha amarela
- sal a gosto

Aqueça a panela e frite o bacon picado.

Aproveite a gordura que se soltou, acrescente a cebola e o alho picados e refogue até dourar levemente.

Entre com a manteiga e, logo após, a farinha.

Misture tudo, acerte bem o sal e desligue o fogo.

Arrume as postas do peixe com o camarão em um prato e regue com bastante molho e legumes por cima.

Sirva com arroz branco, pirão, farofa e decore com salsinha ou coentro.

Não se esqueça do vinho rosé geladinho pra acompanhar.

Bom apetite!



Quel, Vinis e Felipão

Vinicius Digênova é pai do Bê e marido da Gaby. Cozinheiro amador, gosta de sempre aprender uma receita nova, ama temperar carnes, frutos do mar e não vive sem uma comidinha mineira! Mais receitas no instagram @vinacozinha

O MUNDO DE MEL



Há poucos dias, vi uma postagem em que uma mãe comentava que todas as vezes que alguém dizia “Eu quero saber”, ela se segurava para não cantar: “Porque o gato mia... verde por fora, vermelho por dentro é a melancia”.

Eu também me seguro! Nem sempre consigo... É um ímã... um mantra... uma perseguição. O pior é quando isso acontece em uma reunião de trabalho. Você lá, todo concentrado, o gerente explicando os indicadores estratégicos, aí de repente, aparece um em vermelho; ele vira para sua plateia e diz a frase que abre o portal secreto da imaginação:

- Porque isso aconteceu? Eu quero saber...

Se você tem filhos menores, com certeza, entenderá o que eu estou dizendo. Se não tem filhos, mas está lendo a “Mommys”, com certeza, muito em breve, vai entender.

O trecho da música acima é a abertura do desenho “O Show da Luna”. Uma menina muito esperta que, com ajuda de seu irmão Júpiter e do furão (levei tempos para descobrir que era um furão, achava que era um vira-lata) Cláudio, desvendam os mistérios de como as coisas funcionam.

Desenhos animados acompanham as

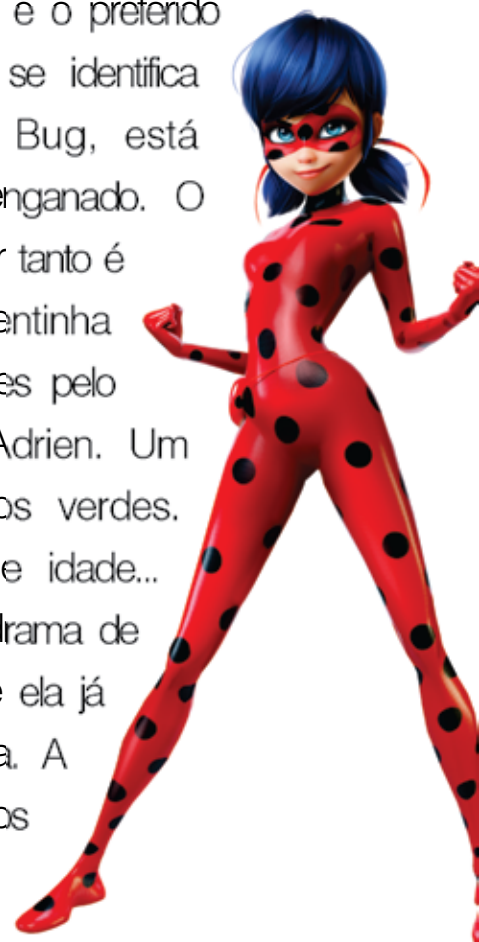
crianças desde que a TV foi inventada. Aliás, desde antes da TV. Filmes em animação fazem parte da história do cinema. Mas foi com a TV que eles se popularizaram.

Quem é pai, mãe, tio, tia, avô, padrinho, madrinha, certamente, se vê obrigado a entender este tipo de programa. Aliás, a vida da gente, depois de ser pai, se pauta também pelas séries animadas. Games of Thrones? Narcos? Walking Dead? Que nada! É muito mais fácil você saber o nome das duas irmãs malvadas da Cinderella, (Drizella e Anastasia! Ponto pra mim!!!) do que o nome da gostosona ou do novo galã do novo seriado do Netflix.

Para mim, que sempre gostei de desenhos animados (Snoop e a série Toy Story são os preferidos) não é sacrifício nenhum sentar ao lado da minha pequena para assistir este fantástico mundo. E por mais estranho que o desenho possa parecer (tipo “Esquadrão Bizarro”) há sempre algo lúdico por detrás das historinhas.

Os gostos dos nossos pequenos também vão mudando, o que nos ajuda a suportar a maratona incansável de desenhos e filmes vistos. Da irritante “Peppa”, passando pelo ótimo “Caiollu”, as noites aqui em casa são sempre recheadas de muitas cores, sons e risadas.

Na atual fase, o preferido da Mel é o Miraculous. A série segue o velho enredo da menina comum que se transforma em heroína. Marinette, protagonista do desenho, é a Lady Bug. Mas se você está achando que o desenho é o preferido porque a Mel se identifica com a Lady Bug, está redondamente enganado. O motivo de gostar tanto é que minha gentinha morre de amores pelo personagem Adrien. Um jovem de olhos verdes. Quatro anos de idade... quatro anos... (drama de pai ciumento!) e ela já está apaixonada. A gente cria os filhos com todo amor



e eles se derretem por outros... (mega melodrama de pai ciumento. Cadê meu lencinho..snif..snif).

Mel escreve cartinhas para o Adrien e diz que quando crescer vai morar em Paris, cidade cenário do desenho. E o Adrien responde as cartas (não me perguntem como, porque eu só pego as cartas, levo para o trabalho e, quando o chefe não está olhando o “Adrien” responde. Como ele é um bom camarada, ainda dá dicas tipo: obedeça ao papai e a mamãe, coma verduras, tirar melequinha do nariz não é legal).

E a maratona não é só na TV. A última vez que fui ao cinema não foi para assistir Aquarius ou o novo Star Wars. Era um episódio especial da Peppa. E ainda tem o computador, os smartphones, o Youtube e a locadora. Ainda que tenha um trilhão de filmes nunca assistidos nas prateleiras, ainda que os pais queiram fazer uma sessão nostalgia, assistindo a clássicos como a “A dama e o vagabundo”, “Em busca do Vale Encantando”, “Todos os cães merecem o céu”, filmes como “Frozen”

ou os da Barbie sempre vencem pela trilhonésima septuagésima quinta vez a preferência. E lá vai você, pela trilhonésima septuagésima quinta vez assistir o “Ierigou”.

Então, caro leitor, se da próxima vez que alguém disser “eu quero saber...” e lá no fundo você escutar um “porque o gato mia, verde por fora, vermelho por dentro é a melancia”, saiba que não se trata de nenhum caso clínico de demência.

E se puder e souber, faça coro “Eu quero saber/Não quero dormir/O que tá acontecendo/Eu vou descobrir”.

Bibit...bobit...bum e até a próxima.



Júnior Fonseca é formado em Comunicação Social, especialista em Artes Visuais, cultura e criação, e em Administração e Marketing. Palhaço de ofício, artista visual, cronista, sua obra norteia-se pela produção de textos, ilustrações gráficas e fotografias, porém o que melhor lhe define é seu amor pela sua pequena Mel. Atualmente vive e trabalha em Itaúna/MG.



CURSO

EXCEL

SEM COMPLICAÇÃO

O treinamento tem como objetivo oferecer o ganho de tempo e qualidade no trabalho das pessoas.

O Microsoft Excel possui incontáveis recursos, desconhecidos pela maioria, que auxiliam e facilitam o trabalho do dia a dia.

CONTEÚDO DO TREINAMENTO:

- Conhecendo o Excel
- Fórmulas Básicas
- Formatação
- Funções Básicas
- Fórmula da Condição se / se e e / se e ou
- Fórmula do cont.se
- Fórmula do contar.vazio
- Fórmula do somase
- Fórmula do procv / proch
- Fórmula do se vazio
- Funções erros
- Gráficos
- Funções Arredondamentos
- Validação de Dados
- Gráficos
- Hiperlinks
- Tabela Dinâmica
- Gráfico Dinâmico

O curso oferece uma apostila e exercícios para praticar. Informe qual o seu ramo de atuação que faremos um curso específico sobre as suas necessidades diárias.

NISA PEREIRA



Família é: A maior riqueza da vida! Resumindo em algumas palavras a família se forma da união de duas pessoas, de um amor lindo, e se espalha por gerações e vai deixando marcas de amor e união nos membros que vão a formando.

Amigos são: Anjos! Anjos que nos são enviados para amparar e nos ajudar a orientar nosso caminho.

Defeitos: Tenho vários! Sou muito apressada, algumas vezes precipitada para tomar decisões, minha paciência é pouca, como toda ariana, ciumenta e um pouco explosiva.

Qualidades: Sou dinâmica e busco sempre um ideal, procuro enfrentar as situações difíceis com muita coragem. Creio que minha maior virtude é a fé.

Nunca vou esquecer: O dia em que sofri infarto em 2011 e procurei ficar o tempo todo em estado vigil por ter medo da morte. E, em 2013, o nascimento do meu neto Lucca, razão de vida do nosso lar.

Adoro ir para: Meu encontro comigo mesma e com Deus, que faço no culto do lar, todos os dias. Adoro passear aos domingos com a família, estar com amigos e viajar.

Para ficar mais bela: Faço exercício físicos em casa quase todos os dias: funcional, esteira, e alimentação equilibrada, afinal, depois dos 40, é necessário dar uma caprichada.

Comeria todos os dias: Goiabada derretida no microondas por um minuto com duas bolas de sorvete

Não falta na bolsa: Protetor solar, brilho labial, perfume.

Ser mommy é: Aprender e entender que na vida existem pessoas iguais a você, com problemas maiores ou menores, mas que, como um grupo, somos capazes de nos unir e nos ajudar. Ser mommy é dividir, é compartilhar, é ter fé independente da sua crença ou religião. É rir junto e também chorar junto.



Sabemos que ser mãe não é tarefa fácil, cuidar de tantas coisas, nos deixa sem tempo para cuidarmos de nós mesmas, não é mesmo?

Nossa refeição já não é mais a mesma, sempre correndo, e nos atropelando, em um fuso-horário que só anda atrasado ou adiantado.

O corpo está sempre precisando de um carinho a mais, uma limpeza especial, uma hidratação, uma massagem relaxante, isso sim seria um **presente dos Deuses!**

Pensando nisso Mamães, tenho o tratamento especial e específico para vocês.



CORPO SAUDÁVEL E PELE ESPETACULAR

Acompanhamento nutricional, planejamento alimentar de acordo com as necessidades individuais e rotina do dia-a-dia, avaliação física avançada com análise da composição corporal e metas para o tratamento. Cuidado especial com o corpo, redução de medidas e fatores que afetam o seu contorno corporal, massagem relaxante com pedras quentes, drenagem linfática, e

os tratamentos que melhoram a circulação, estimulando a produção de colágeno, para amenizar celulite e estrias. Cosméticos e aparelhos de alta tecnologia, aliados a tratamentos estéticos faciais e corporais, para promover a renovação celular e o rejuvenescimento.

Conheça nosso espaço e aproveite para cuidar-se e relaxar.

Como trocar seu bônus de leitora! Entre em contato e agende seu horário:
R. dos Otoni, 909, sl 902. (31) 3273.5595 / 98591.0225 Santa Efigênia. BH-MG



SOU NUTRICIONISTA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, PÓS GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO HUMANA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS E TECNÓLOGA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA PELA FACULDADE NEWTON

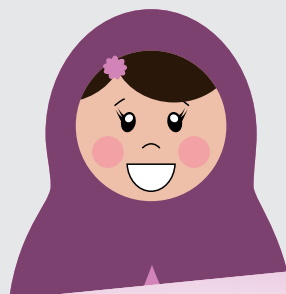
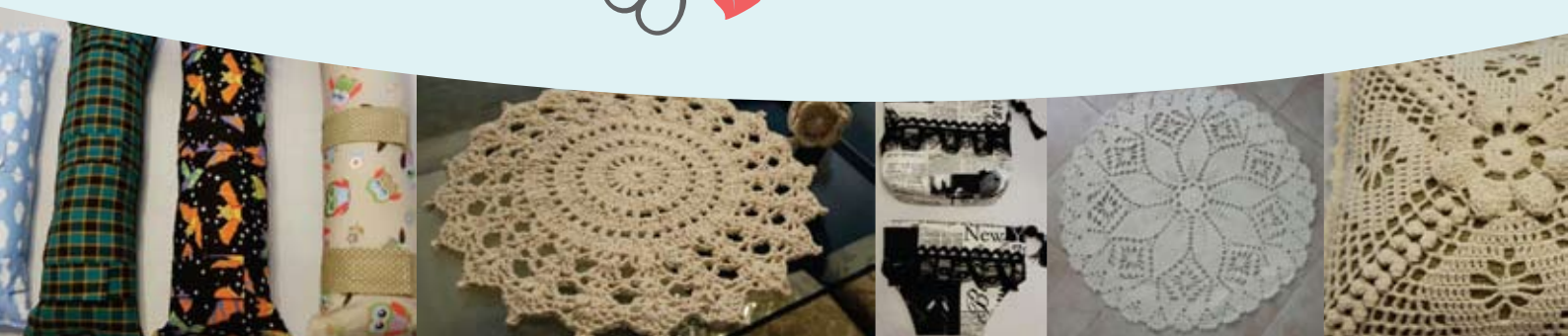
Renata Fernandes
NUTRIÇÃO E ESTÉTICA



Mariawa

(31) 99213-4632 (TIM)

awamimosepresentes@gmail.com



ANUNCIE AQUI

Garanta a visibilidade de sua marca em um veículo totalmente voltado para assuntos relacionados ao universo materno, familiar e infantil.

Entre em contato conosco e conheça todas as formas de anúncios e parceria:

comercial1@revistamommys.com.br (Gabriela Bicalho)
comercial2@revistamommys.com.br (Letícia Bergamo)

www.revistamommys.com.br

Que tal uma leitura leve e agradável
sobre o universo materno e infantil?



A cada mês uma nova edição, com
conteúdo feito de mommys para mommys.

Cadastre-se para receber:
www.revistamommys.com.br

Acompanhe-nos nas redes sociais:
Facebook: @revistamommys | Instagram: @revistamommys

Para dúvidas ou sugestões, fale com a gente:
contato@revistamommys.com.br